www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Quarta-feira,
11 de novembro de 2026
Ano XXII - Nº 5.706

Empresas & Negócios



Warchi_CANVA



BLACK FRIDAY

NOVA COBRANÇA DO WHATSAPP EXIGE EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO PARA EVITAR PREJUÍZOS

Leia na página 8

Piso Mínimo de Frete: os desafios que a Reforma Tributária traz para 2027

O Piso Mínimo de Frete existe desde 2018, criado no contexto da greve dos caminhoneiros. Mas, apesar da legislação estar em vigor há alguns anos, seu cumprimento e sua fiscalização passaram por diferentes momentos até chegarmos ao cenário que temos hoje.

É importante começar por um ponto que ainda gera dúvida: o Piso Mínimo de Frete não é uma obrigação apenas dos grandes transportadores. Todos aqueles que contratam e pagam fretes precisam cumprir o que determina a legislação.

A ANTT passou de fiscalizações mais presenciais e volantes para um processo cada vez mais apoiado em tecnologia. Com isso, as empresas passaram a ser mais fiscalizadas e autuadas, chegando a situações mais graves, como a suspensão do RNTRC.

Mas existe uma questão importante nessa discussão: não há como estabelecer um piso para os pequenos transportadores sem que ele também seja considerado nas operações realizadas pelos grandes transportadores.

Mas existem inúmeros outros custos que não estão contemplados na tabela. Um deles, que considero cada vez mais relevante, é justamente o custo da regularidade fiscal.

Hoje, uma parcela significativa dos pequenos transportadores e autônomos trabalha em um ambiente de baixa estrutura administrativa e fiscal.

Também temos um cenário relevante de informalidade tributária no transporte. De acordo com estudo da Ampef realizado em 2025, 43% dos fretes realizados no Brasil não são tributados fiscalmente.

Os dados da ANTT ajudam a dimensionar a presença dos pequenos transportadores nesse cenário. Entre os 905.467 transportadores com RNTRC ativo, 632.628 são Transportadores Autônomos de Cargas (TAC) e outros 218.607 são empresas equiparadas a TAC, com até três veículos. Juntas, essas categorias representam cerca de 94% dos transportadores registrados.

Divulgação



Rafael Brito

> "O grande desafio será garantir que regularidade fiscal, compliance, tributação e formação do preço do transporte caminhem juntos.

Isso mostra que a discussão sobre regularidade fiscal e estrutura administrativa envolve uma parcela muito significativa do setor. E informalidade não significa ausência de custo.

Todos esses pequenos transportadores precisarão estar cada vez mais preparados para emitir documentos fiscais, manter sua regularidade, contar com suporte contábil e financeiro e lidar com uma estrutura tributária que muitos ainda não conhecem.

Esse ponto é fundamental porque, atualmente, muitos grandes embarcadores não querem se sujeitar a um valor superior ao que consta no Piso Mínimo de Frete.

Quando colocamos a Reforma Tributária nessa equação, o cenário fica ainda mais complexo.

Além da necessidade de maior regularidade fiscal e de toda a estrutura administrativa que será necessária, teremos também mudanças na carga tributária de diferentes operações e modelos de negócio.

Nós mesmos, da Rumo Brasil, realizamos um estudo sobre esse impacto em transportadoras que atuam no agronegócio e chegamos a um dado que merece muita atenção: a carga tributária dessas empresas do agro poderá aumentar, em média, 414,44% com a implementação da CBS.

O setor já chega pressionado a 2027

E tudo isso acontece em um momento em que o transporte rodoviário de cargas já enfrenta um cenário bastante delicado.

Temos transportadoras com aumento do volume de endividamento financeiro, empresas encerrando suas atividades e outras recorrendo à recuperação judicial.

Se acrescentarmos a esse cenário novos custos de regularidade fiscal, mudanças na tributação e uma fiscalização cada vez mais tecnológica e rigorosa, teremos uma pressão ainda maior sobre as margens.

Na minha visão, o grande desafio será garantir que regularidade fiscal, compliance, tributação e formação do preço do transporte caminhem juntos.

Os pequenos transportadores precisam se estruturar para uma realidade fiscal que muitos ainda não enfrentam hoje. E os contratantes precisam entender que o Piso Mínimo de Frete é, de fato, um mínimo e não necessariamente o preço suficiente para tornar uma operação rentável. Precisamos conseguir fazer com que os custos adicionais da regularidade fiscal e da Reforma Tributária estejam refletidos na formação do frete.

E estamos diante de uma nova discussão: como garantir que esse piso continue cumprindo seu papel em um setor que terá uma estrutura tributária, fiscal e operacional muito diferente a partir de 2027?

(Fonte: Rafael Brito é CEO da Rumo Brasil).

Negócios em Pauta

AI/Circolo Emilia-Romagna di San Paolo



Percorrer a Emilia-Romagna por meio de seus vinhos

Os vinhos podem funcionar como mapas de um território. Por meio das uvas, dos aromas, da acidez, das texturas e dos métodos de elaboração, cada taça ajuda a revelar paisagens, tradições, comunidades e modos de viver. É com essa perspectiva que a diretoria do Circolo Emilia-Romagna di San Paolo realiza, no dia 11 de novembro, das 15h30 às 17h, a Masterclass Vinhos da Emilia-Romagna – Sessão Profissional, no segundo andar do Circolo Italiano, localizado no Edifício Itália, no Centro Histórico de São Paulo. A participação é gratuita, mediante inscrição prévia, análise das informações profissionais e confirmação da organização. A atividade integra a programação da Italian Week destinada a profissionais dos setores de vinhos, gastronomia, hotelaria, restaurantes, importação, distribuição e demais áreas relacionadas a Alimentos & Bebidas. Circolo ER-SP (https://www.circoloer-sp.com/event-details/masterclass-vinhos-da-emilia-romagna-sessao-profissional-15h30).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/TechMind Experience



TechMind Experience

@Conectar tecnologia, conhecimento e mercado, reunindo empreendedores, líderes e executivos, estudantes, profissionais e entusiastas das transformações que moldam o futuro dos negócios e da sociedade. É com essa premissa que acontece, no próximo dia 14 de novembro, no Mackenzie (São Paulo) a primeira edição do TechMind Experience. A programação reúne IA, inovação, dados, governança e cyber, negócios e empreendedorismo. Todas as disciplinas são focadas em experiências e aplicações reais e sob diferentes perspectivas, abordando os desafios e oportunidades do vasto universo tecnológico. "Muito mais do que apenas conteúdos, a proposta do TechMind Experience é se tornar um espaço para ampliar conhecimentos e construir conexões sólidas entre profissionais, empresas e, claro, atraindo os olhares atentos das novas gerações de talentos", comenta Tatiana Oliveira, co-idealizadora do evento e Founder da Trustfy (https://techmindexperience.com.br/#top).

Leia a coluna completa na página 2

Antes da inteligência artificial, as empresas precisam resolver a ineficiência operacional

A inteligência artificial entrou na agenda das empresas como uma promessa de produtividade, redução de custos e decisões mais inteligentes.

A demissão não é uma estratégia de IA: o risco de confundir inovação com redução de custos

Com o avanço da inteligência artificial nas empresas, a substituição de profissionais ganha espaço nas discussões corporativas, mas especialistas em gestão alertam para a importância de equilibrar tecnologia, produtividade e valorização do capital humano.

Cinco direitos que todo consumidor deveria conhecer antes de comprar

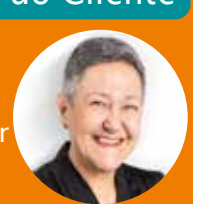
Comprar pela internet, contratar um serviço pelo celular, assinar uma plataforma ou resolver um problema pelo WhatsApp já faz parte da rotina de milhões de brasileiros.

Contrato Social: o detalhe jurídico que pode definir o futuro da empresa

Cláusulas personalizadas, regras claras de governança e critérios previamente definidos para distribuição de lucros e resolução de conflitos societários podem evitar disputas judiciais, proteger os interesses dos sócios e garantir a continuidade da empresa.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do
QR Code com seu celular

A Mente do Cliente

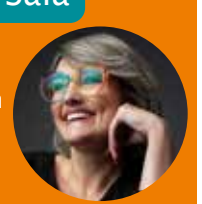


O Brasil foi às ruas. O Customer Experience entendeu o recado?

Neiva Mendes

Leia na página 5

A Outra Sala



Ameaçaram Uma Vida. Estamos Julgando a Biografia.

Ana Luisa Winckler

Leia na página 4